

# A Regulamentação da Greve, que Está em Discussão na Câmara, Ameaça Transformar-se na Negação do Direito Constitucional

LIGAÇÃO POR AVIÕES NA TELEVISÃO  
Transmissões perfeitas, na URSS, a 600 quilômetros

PARIS, 26 (FP) Os engenheiros soviéticos construiram aviões especialmente equipados para servir de ligação nas transmissões de (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Sr. Pedro Nogueira, quando palestrava com o nosso repórter, ontem na Federação Nacional dos Ferroviários

## INFÂMIAS CONTRA O CASAL ROSENBERG

A longa série de notas "made in USA", com ilustrações e tudo, que "O Globo" vinha publicando sobre a cadeira elétrica e a sinistra prisão de Sing-Sing, visava um objetivo ignobil. Assim como certa publicidade ianque prepara com assuntos diversos a especulação geral e depois lança a marca de um novo sábio, aquela matéria procurou atrair as atenções com os horrores da Casa dos Mortos para no fim impingir, com uma frieza só concebível nos "gangsters", as mais grosseiras calúnias do F. B. I. contra o casal Rosenberg.

Desde as primeiras linhas essa leitura repugna as pessoas bem formadas. E da repugnância se passa à revolta, com o desenrolar da versão infantil em que nada se respeita. Nem o sacrifício da dois sábes ligados por uma educação humanista, pela cultura, por altos sentimentos, nem a dignidade com que ambos se portaram perante seus covardes algozes, nem mesmo a dolorosa orfandade em que ficaram Robert, de seis anos, e Michel, os dois, envolvidos ainda hoje num ambiente do hostil terrorismo e de vingança póstuma. Tentam em vão injuriar a memória de Julius, que até o momento derrotado proclamou firmemente sua inocência. Profanam, inclusive, a pureza e a sensibilidade de Ethel, a poética das imagens e conceitos generosos, e espôs e mãe transbordante em afeto, a mulher que amava tanto a vida e, opondo-se com veemência à denúncia, defendia o direito de viver, desmascarando a perversa trama dos seus matadores.

Em face de um tal gênero de propaganda de guerra, em que se conjugam as intenções do antisemitismo e do atíconismo no velho estilo nazista, não há como distinguir entre o mandante e o mandatário. A responsabilidade cabe por igual a quem aluga e a quem se deixa alugar. Tanto a embazada dos Estados Unidos, que distribui tais matérias a seus clientes, como ao vespertino da cidade nova, acolhendo em suas colunas, ao preço da tabela, a torpe literatura, incapaz, afinal de contas, de justificar um dos maiores crimes do século.



Escrivão Arthur Miller

## Pedida a Absolvição de Arthur Miller

WASHINGTON, 27 (FP) — Os advogados do escritor Arthur Miller, marido da estrela de cinema Marilyn Monroe, pediram ao juiz

federal Charles F. McLaughlin que cassasse o julgamento por ele próprio proferido por ultraje ao Congresso, contra o escritor e proferisse novo julgamento absolvendo pura e simplesmente o acusado.

Come se sabe, Arthur Miller foi condenado a 31 de maio último por se ter recusado, por duas vezes, a revelar a uma comissão senatorial de inquérito a identidade de escritores com os quais assistira em 1947 a reuniões do P. C. americano.

Apresentando sua petição, os advogados de Miller basearam-se em uma decisão da Corte Suprema em data de 17 de junho que anulava

a condenação por "ultraje ao Congresso", de um agente sindical, John T. Watkins. A identidade é completa entre os dois casos — declararam os advogados — e a única diferença está nos nomes dos condenados.

O juiz federal prometeu

examinar a petição e responder até à noite de amanhã.

JK EM BRASILIA

A legenda desta foto, publicada na revista de propaganda de Brasília, diz que "S. Excia. faz questão de despejar, ele mesmo, uma carreta de concreto". Mas, o certo é que, na hora de proteger escandalosamente as empresas norte-americanas, S. Excia. faz questão de substituir as construções de concreto por estruturas metálicas...

Nada decidiu a COFAP

## ADIADA MAIS UMA VEZ A DISCUSSÃO SOBRE OS PREÇOS DOS CALÇADOS

O representante das Indústrias apresentou contestação ao relatório Gehrhardt, dizendo que são pequenos os lucros das fábricas — Preliminar de natureza jurídica para afastar os fabricantes de calçados do controle da COFAP — Um relatório de 123 páginas para manter os preços extorsivos — Liberados os ovos, aumentados alguns produtos de horta e reduzidos outros

contendo sua contestação aos argumentos da comissão presidida pelo representante dos economistas, Alfredo Antônio Gerhardt, mediante os quais fôrça proposta a redução no preço dos calçados ao nível que vigorava em dezembro de 1956.

SÓMENTE 15%... Na sua contestação, o sr.

Grace Kelly  
Não Espera

A Cegonha

MONTE CARLO, 27 (FP)

— O serviço de imprensa do palácio do príncipe de Mônaco desmente, formalmente, a notícia que correu de ontem para hoje de que a princesa Grace estava esperando (segunda visita da cegonha).

Na sessão do ontem, o representante dos industriais se apresentou com um volumoso relatório (123 páginas),

contendo sua contestação aos argumentos da comissão presidida pelo representante dos economistas, Alfredo Antônio Gerhardt, mediante os quais fôrça proposta a redução no preço dos calçados ao nível que vigorava em dezembro de 1956.

SÓMENTE 15%... Na sua contestação, o sr.

canal Bond and Share, uma Junta Governativa.

CALMADIDADE PÚBLICA

Esse triste, seguindo aliás

orientação que se observa em

vários pontos do país, de

norte a sul, vinha criando

para Campo Grande uma si-

tuação de verdadeira calam-

idade pública. Estava o mu-

nicipio seriamente amea-

çado de serviços de luz e

energia elétrica. Fazia valer

comissão de encampação.

Foi quando se organizou

uma Comissão de Encampa-

ção, apoiada por toda as

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

sos, em face das deficiências já manifestadas pela CME, os prejuízos da indústria e do comércio. O descontentamento popular, vale dizer, de todos as vítimas desse tentáculo matogrossense da Bond and Share, atingiu ao auge.

COMISSÃO DE ENCAMPAÇÃO

Foi quando se organizou

uma Comissão de Encampa-

ção, apoiada por toda as

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

sos, em face das deficiências já manifestadas pela CME,

os prejuízos da indústria e

do comércio. O descontenta-

mento popular, vale dizer, de

todos as vítimas desse tentá-

culo matogrossense da Bond

and Share, atingiu ao auge.

COMISSÃO DE ENCAMPAÇÃO

Foi quando se organizou

uma Comissão de Encampa-

ção, apoiada por toda as

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## AMEAÇA DE DESEMPRÉGO EM MASSA NA ESTRADA DE FERRO MOGIANA

Sobe a mais de um bilhão de cruzados a subvenção devida pelo governo federal — A ferrovia, por sua vez, deve mais de 200 milhões à Caixa, que ameaça suspender os benefícios

Os ferroviários da Estrada de Ferro Mogiana se encontram apreensivos, diante da perspectiva de desemprego em massa dos trabalhadores dessa ferrovia. Nossa reportagem esteve na sede da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários no momento em que lá se encontravam todos os diretores da Federação e o diretor do Sindicato dos Ferroviários da Mogiana, sr. Pedro Nogueira, que nos relatou o seguinte:

«A Estrada de Ferro Mogiana é uma empresa mista. O governo de São Paulo tem o maior número de ações. É uma ferrovia que abrange três Estados, como sejam: São Paulo, Minas Gerais e Goiás, sendo que certos ra-

veis pertencem ao governo federal e agora mesmo se pretende estender seus trilhos até Brasília.

### SITUAÇÃO DIFÍCIL

A situação dos ferroviários e da própria empresa é difícil, pois o Congresso Nacional votou uma subvenção, através do decreto n. 2.978 de 29 de novembro de 1956, de 600 milhões de cruzados e até hoje o Tribunal de Contas não liberou esta verba. Tanto o governo de São Paulo, como a direção da Estrada de Ferro têm se esforçado para receber essa importânciaria, mas até agora não receberam nada. Isto quer dizer que são um bilhão e duzentos milhões de cruzados que o governo federal deve à

estrada de ferro e isto não é brincadeira para uma empresa deficitária, como é a Mogiana.

### AMEAÇA DE DESEMPRÉGO

Diante dessa situação, há grande descontentamento entre os ferroviários com a perspectiva de desemprego em massa, pois o Diretor da Campanha, sr. Pacific Jacob, disse que seria obrigado a dispensar 1.500 empregados da empresa, retardar o pagamento dos salários, caso o governo federal não mande liberar a verba concedida pelo Congresso Nacional. Essa afirmação consta da exposição de motivos feita em relatório ao governo do Estado. Conclui na 2ª pag.



Na oitava página da presente edição, publicamos reportagem sobre a obra que, há mais de vinte anos, vem sendo realizada por Piedad Coutinho, na recuperação de crianças rastejadas pela paralisação infantil. A satisfação da famosa campeã de natação, suas dificuldades e problemas para prosseguir nessa cruzada, os recursos que utiliza no seu trabalho são algumas das revelações da antiga nadadora. Piedad, finalmente, parece ter conseguido quebrar a indiferença do governo para com o seu empreendimento, levando-o a conceder-lhe um empréstimo que tornará possível instalar um campo de exercícios nas proporções e com o aparelhamento que sempre pretendeu possuir.

## Greve Vitoriosa das Populações De Quatro Cidades Paulistas

Oitenta pessoas em luta, sustentando decisão da Assembleia Legislativa do Estado, que havia encampado uma empresa de energia elétrica — Cessou a paralisação total quando chegou a São João da Boa Vista, Aguaí, Vargem Grande do Sul e Águas da Prata a notícia de que o Supremo Tribunal negaria o mandado de segurança que a companhia havia impetrado — (Texto na 3ª. página)

## A ENTREGA DAS OBRAS DE BRASILIA AOS IANQUES

# GOLPE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PARA BENEFICIAR EMPRÉSA IANQUE

Severas críticas do Presidente do Sindicato da Construção Civil ao governo — A «Raymond Concrete Pile Company» já tentou se estabelecer no Brasil mas fracassou — «Por que tanta pressa em construir os queletos de aço?», indaga o sr. Graça Couto — As estruturas de concreto são superiores às metálicas

Destas vez quem lançou a bomba foi a autoridade, disse o sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, referindo-se à absurda decisão do governo brasileiro de entregar a uma empresa americana a construção dos edifícios públicos em Brasília — isso tudo sem qualquer concorrente.

O sr. Graça Couto é presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro e foi nessa qualidade que concedeu entrevista à imprensa.

Embora proibido o lançamento de bombas nos festões juninos — prosseguiu — a indústria de construção civil acaba de receber o impacto (CONCLUI NA 2ª PAG.)

### JK EM BRASILIA



ANO X Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de junho de 1957 — N. 2.150

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

PEDE O DELEGADO SOVIÉTICO NA SUBCOMISSÃO DO DESARMAMENTO

## Maior Rapidez nos Trabalhos Da Conferência de Londres

Contrôle da paralisação das experiências atômicas e da produção nuclear — diz o sr. Valerian Zorin que os EUA procediam por demais lentamente na exposição de suas novas propostas — O que foi a sessão de ontem

ONDRES, 27 (F) — A estrutura do organismo internacional de controle do desarmamento foi hoje objeto de exame geral na Sub-comissão da ONU. O delegado britânico, sr. Allan Noble, propôs que um grupo de técnicos entre imediatamente a trabalhar para o exame dos meios que possibilitem a realização do controle quanto à paralisação das experiências atômicas e da produção nuclear.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Harold Stassen, que continuou a exposição das propostas ocidentais, declarou que o órgão internacional de controle deveria ser colocado sob a égide do Conselho de Segurança; que deveria compreender uma comissão executiva, com poder decisório, e talvez um diretor geral.

CRÍAÇAO DE ASSEMBLÉIA GERAL

O delegado da França, sr. Jules Mochi, lembrou as pro-

postas franco-britânicas feitas em 1956, tendo declarado que essa proposta —

projetadas na hipótese de um tratado geral de desarma-

mento.

Conclui na 2ª pag.

### AMEAÇA DE LEI PIOR QUE O FAMIGERADO 9.070

A regulamentação da greve ameaça transformar-se em negação do direito constitucional

A Comissão de Justiça da Câmara retomou ontem a discussão e votação do substitutivo do relator

tução lhes assegura, estando

recebendo emendas supressivas e de redação que o es-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



CHINA — Impressões e Observações

Hoje, conferência do Dep. Josué de Castro

A convite do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), o deputado Josué de Castro fará hoje, às 11 horas, no Auditório do Ministério da Educação, uma conferência sobre a República Popular da China — impressões e observações trazidas de recente viagem que fez aquela República Popular asiática.

Pelo tema escolhido e em virtude da curiosidade geral por tudo quanto diz respeito à grande nação asiática, seus problemas e as soluções encontradas para os mesmos, a conferência de hoje do ilustre parlamentar e homem de ciência está despertando singular interesse em todos os círculos de estudos dos problemas políticos, econômicos e sociais.

REGULAMENTAÇÃO CONTRA O DIREITO

O substitutivo em si, que restinge de forma drástica a prática pelos trabalhadores do direito que a Com-



**E**M discurso que pronunciou, anteontem, no Senado, o sr. Nelson Firma dizia que o presidente da República se mostrava nacionalista ao defender a Petrobrás, passando com o general Lott a Fernando de Noronha para expulsar os estrangeiros, que procuram humilhar o nosso povo. Acontece que, no mesmo dia em que o representante pernambucano pronunciava a sua patriótica oração, o presidente da Repúblia e o ministro da Guerra foram, efetivamente, a Fernando de Noronha. A sua missão não foi, porém, aquela que o aliudiu o sr. Nelson Firma, mas apenas a de visitar a ilha.

**E**STA é, em tóda a nossa História, a primeira vez de um presidente da República àquele distante ponto do território nacional. E se considerarmos em circunstâncias bastante especiais, isto é, num momento em que a ilha foi cedida às forças armadas norte-americanas para a instalação de uma base de projéteis telegráficos. O sr. Juscelino Kubitschek declarou a um jornal que a sua visita não tinha por finalidade confirmar a soberania do Brasil sobre Fernando de Noronha, porque esta nunca havia sido posta em dúvida pelo seu governo. A declaração presidencial não corresponde aos fatos. A verdade é que o governo do sr. Juscelino assumiu a responsabilidade por um ato sem precedentes em nossa História da nação politicamente independente: a cassar, em tempo de paz, de um trecho do território nacional a uma potência estrangeira para instalação de uma base de guerra. O governo assumiu a responsabilidade por este ato sem qualquer consulta ao Congresso, como seria constitucionalmente necessário. Só o Congresso

## O NACIONALISMO DIANTE DA ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

so, de acordo com a Constituição, pode decidir a respeito de uma questão de tanta gravidade. Falar agora em soberania brasileira sobre Fernando de Noronha é simplesmente fazer uso de conceitos vazios e enganadores.

**A**realidade é suficiente para preocupar a indignar qualquer patriota. Segundo noticia "O Globo", o major Maia, governador de Fernando de Noronha, informou ao presidente que os americanos trabalham, atualmente, na construção de três quartéis, na construção e afastamento de rotações, além da ampliação da pista de pouso. Não se trata, de nada inocente, mas da verdadeira ocupação militar por uma potência estrangeira de uma parte do território nacional. Sabese ainda que os belicosos norte-americanos estão instalando bases complementares em diversos Estados do norte e nordeste, a partir do Piauí até Alagoas.

**N**AO pode subsistir, no caso, nenhum argumento de que se trata de meios de defesa de qualquer país, inclusive os próprios Estados Unidos. Os projéteis telegráficos não servem para nenhuma utilização militar de propósito defensivo, pois são uma arma essencialmente ofensiva. A instalação de uma base norte-americana de telegrafia deve ir mais adiante. Isto é, São hoje milhões os patriotas, os nacionalistas das diversas correntes, que adquiriram consciência da necessidade de ab-

luvo que os círculos dirigentes de Washington têm em vista: preparar um novo conflito internacional a partir de pontos de apoio em territórios alheios, de modo a desviar para os mesmos, e não para o próprio território dos Estados Unidos, os inimigos do adversário.

**Q**UALQUER patriota, seja qual for a sua orientação política ou convicção ideológica, tem o dever de colocar-se, por simples expedição do seu patriotismo, a seguir quanto interessa ao povo brasileiro auxiliar os riscos de sofrer os efeitos das terríveis armas modernas, no caso de um novo conflito internacional? Deve o povo brasileiro pôr em risco a sua vida e tudo o que encontra com o seu honesto trabalho criador, sustentando-a a uma política que absolutamente não é a sua, a uma política que serve somente aos círculos agressivos dos Estados Unidos?

**E**vidente que nenhum patriota deixará de repelir esse risco alarmante que, enfrentando, nos impõe a ocupação de Fernando de Noronha pelos norte-americanos.

**M**AS o nosso raciocínio deve ir mais adiante. Isto é, São hoje milhões os patriotas, os nacionalistas das diversas correntes, que adquiriram consciência da necessidade de ab-

fesa intransigente da Petrobrás. Entre essas patrões ocupa lugar de destaque o general Teixeira Lott. Podemos, porém, considerar protegida a Petrobrás, quando em nosso território estão instaladas bases dos Estados Unidos, cujos trusts são precisamente aqueles que cobram o petróleo brasileiro e não se detêm diante das mais sordidas manobras para se apossar de nossas ricas fazendas?

**E**vidente que a presença das norte-americanos em Fernando de Noronha deve inquietar todos aqueles que temem pelos destinos da Petrobrás. Acreditamos que o problema também preocupa o general Teixeira Lott, que acaba de visitar a ilha. Tendo o ministro da Guerra, mais de uma vez, decidido provas de uma posição patriótica e de uma orientação nacionalista. Apesar das calúnias, que procuram veicular imponentes entregulhos, a atuação do ministro da Guerra no episódio de 11 de novembro de 1955 corresponde aos verdadeiros interesses da nação. E' conhecida também a firme posição nacionalista do general Teixeira Lott na questão da Petrobrás e dos minérios atômicos. Mas uma posição nacionalista completa, como acentuou o sr. Nelson Firma, implica na oposição incondicional ao ajuste de entrega de Fernando de Noronha. O ministro da Guerra será coerente com a sua posição nacionalista refletindo, também neste caso, que é tua tua gravidade para a opinião pública, o protesto crescente dos patriotas, a aspiração das nacionalistas que, acima das divergências políticas, colocam a defesa comum do interesse nacional.

## Não é Preciso Reforma Cambial Para Solucionar a Crise Têxtil

**O** sr. Remi Archer discursou ontem sobre o problema — Debates em torno da mudança da Capital da República — Juiz de Pôrto Alegre pede licença para processar o senador D. Primo Beck

### Senado

**O** sr. ACM Alencar, falou ontem da crise que lávia da indústria têxtil, deixando bem claro que se pode solucioná-la com qualquer reforma cambial. Citou a recente solução da SUMOC permitindo a exportação das excessões da produção nacional. Essa providência, adiantou, possibilitaria a aquisição de maquinária e negar para reequipar esse importante setor da economia brasileira.

Adiante, leu uma exposição do diretor da CACEX para demonstrar que o que houve, realmente, com a lá, foi um decréscimo da produção gancheta, que corresponde a noventa e oito por cento da produção geral do país. Achou o representante maranhense que a indústria têxtil, pela sua importância (empregando mais de trezentos mil operários) merece todo o apoio do governo.

### BRASILIA

Defendeu o sr. Abelardo Jurema o propósito do presidente Jucelino Kubitschek de apressar a mudança da Capital da República para Brasília. Frisou que o exala, está nesse particular, cumprindo taxativa determinação constitucional. O orador foi contradizido pelo sr. Jurema Magalhães. Considerou o líder udenista que o sr. Jurema, no caso, age altamente desvirtuando para o empreendimento todo a sua atenção e todos os recursos monetários possíveis, inclusive através de empréstimos internos e externos, no mesmo tempo em que deixa sem atendimento levantes.

AVIÕES PARA TRANSPORTE DE CARNE

O sr. Lameira Bittencourt

deu conhecimento do texto de telegrama que recebeu do superintendente da Comissão de Valorização da Amazônia informando haver adquirido, da Cruzado do Sul, por 17 milhões de cruzeiros, duas aves que serão destinadas ao abastecimento de carne da população daquela vasta região.

### APROVADOS

Aprovou o plenário dos projetos: um, da Câmara, autorizando o Executivo a abrir o crédito de dois milhões de cruzeiros para fazer face às despesas com a Quinta Conferência Rural Brasileira, realizada em maio último em Belém do Pará, e outro, da iniciativa do próprio Senado (primeira discussão), disponibilizando o funcionário público civil contará para todos os efeitos o período de serviço prestado durante a paz e em dôbro o tempo em que esteve em operações de guerra.

### QUER PROCESSAR O SENADOR

Foi lido, durante a expedição, o ofício do plenário júz municipal de Pôrto Alegre, sr. Hermínio Silveira, solicitando licença para processar o sr. Antônio D. Primo Beck, suplente em exercício do senador Alberto Pasqualini, pelo fato de haver, com seu filho e outros parentes, além de amigos, empunhado um revólver contra o gerente do jornal «A Hora», da capital do Rio Grande do Sul.

### VETO

Ainda no expediente foram lidas as razões do voto presidencial ao projeto que auxilia com quinhentos mil cruzeiros a escola «Campanhã», no Distrito Federal, que ministrava gratuitamente cursos de alfabetização.

## Reclama o Sr. Sérgio Magalhães Providências Sôbre a Eleição do Prefeito

### Câmara Federal

coes de sitiantes do Distrito Carioca, por parte de agentes de gileiros e de companhias de lotecação.

### CARESTA

O sr. Abígail Bastos protestou contra o aumento do gás engarrafado e dos combustíveis líquidos. Sobre o caso dos combustíveis líquidos disse que o governo não pode continuar tolerando a política do Conselho Nacional do Petróleo, cujas decisões mais recentes vêm sendo invariavelmente prejudiciais à economia do país. Manifestou-se partidário de uma campanha tendente a extinguir esse Conselho, como entidade prejudicial.

### ADVENTICIOS

A respeito do caso dos adventícios do Cais do Pôrto falou o sr. Bruschi Mendonça, condenando o sistema de trabalho a que estão sujeitos, com privação de vários direitos garantidos em lei.

### VERBA DA MOGIANA

O sr. Nelson Omegna transmitiu reclamação dos ferrovários da Mogiana, os quais protestam contra o cancelamento de uma verba de 200 milhões de cruzeiros, destinada a melhoramentos na estrada de ferro.

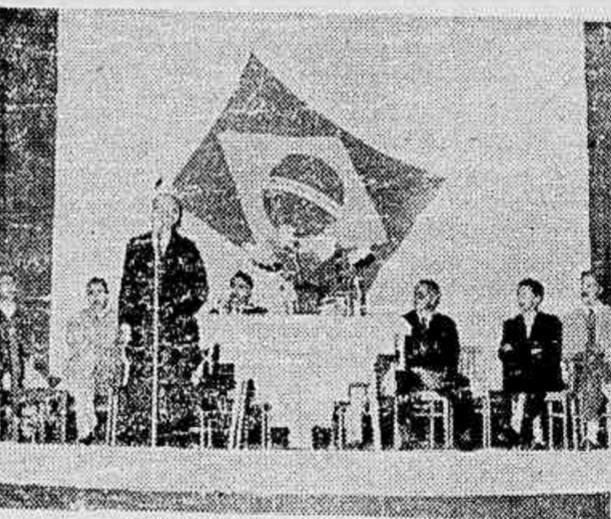
### FASCISMO

#### NOS E.U.U.

WASHINGTON, 27 (F.P.) — A Corte de Apelação dos Estados Unidos confirmou hoje, em sentença, o direito do Departamento de Estado de recusar a entrega de passaportes às pessoas que se recusarem assinar declaração de não-filiação ao Partido Comunista. A decisão da Corte de Apelação foi proferida contra o doutor Walter Briebl, psiquiatra de Los Angeles, e contra o artista Rockwell Kent, os quais se haviam recusado assinar uma declaração de "não-comunismo" ao pedir passaporte.

### REPORTER POPULAR

### TELEFONE: 222-8518



Aspecto de uma das reuniões realizadas em Campos, no momento em que falava o prefeito Barcelos Martins

## Campos, Itaperuna e Pádua Visitadas Por Uma Caravana Nacionalista

### Nasser Convida Comissão Britânica a Fazer Averiguações no Egito

#### INQUÉRITO SÔBRE A GRANDE FORTUNA DE PINILLA

BOGOTÁ, 27 (FP) — O ministro «El Tiempo» informa que a declaração de renda do general Gustavo Rojas Pinilla foi subtraída, dolorosamente, da Chefatura de Rendas e Impostos Nacionais, no próprio dia 10 de maio, quando Pinilla foi derrotado.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidadãos é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população cidadã revelou, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma idéia, aproximada, de sua fortuna.

A declaração de renda de todos os cidad

## FESTA JUNINA NA A.C.C.

A magnífica sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 500, 22º andar, será transformada em um autêntico arraial, com igreja, boliche, cadeia, quentão e verdinholas balanas vendendo coquinho, pão de moleque, cuscuz, milho verde, etc. sábado próximo, para realização do tradicional baile à caipira, das 22 às 44 horas da madrugada.

A noite inteira será celebrado o «casamento» da «Sílvia Chiquinha Tira-teus» com o «Dio do Coroné Hubis», que será, por certo, o «acontecimento» social do ano.

Varias surpresas serão apresentadas no decorrer da festa no «Arraial do Coroné Hubis Rezende», sendo destinados prêmios à dama e cavalheiro que se apresentarem com as vestimentas mais originais.

A orquestra de «Pará e seus Black-Boys» estará animando as danças e o traje será a caráter, sendo permitido passar ou esporte.

## Notícias dos Estados

## Correspondência da IMPRENSA POPULAR

## SAO PAULO

**SAO PAULO (Junho) —** Nas primeiras concussões do Departamento Intersindical de Estatística consta que, com respeito aos alardeados índices de desemprego, há um exagero proposital. No que se relaciona à mão de obra especializada, há maior procura do que oferta. Quanto aos trabalhadores brancos a porcentagem de desemprego existente (o chamado desemprego flutuante) é relativamente normal. A situação de mudança de um emprego para outro é apenas agravada pelas manobras patronais substituindo uns empregados por outros por salários mais baixos. Aliada a estas manobras há, ainda, o inútil de criar um clima de maior insegurança e receio para os operários, no momento em que se emprenham na luta por aumento de salários.

## RIO GRANDE DO SUL

**PORTO ALEGRE (Junho) —** Enquanto em greve os tecelões da capital gaúcha e, já no primeiro dia, 95% dos operários que empregam seu trabalho nesse ramo fabril haviam paralisado o serviço. Desde o início do ano os textil porto-alegrenses vêm pleiteando aumento de salários sem que sua reivindicação fosse atendida pelos patrões. A 18 de maio passado, apelaram para a Justiça do Trabalho e o processo lá se encontra até hoje. Não mais suportando essa situação

de descaso face ao aumento crescente da carestia, resolveram declarar a greve, a cuja frente se encontra o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fláculo e Teceel.

## FALTA LUZ EM URUGUAIANA

Plora dia a dia o serviço de fôrça e luz de Uruguaiana. As indústrias, assim como todos os demais que necessitam de energia elétrica para dar andamento a suas atividades estão sendo grandemente prejudicados por tal situação. Inclusive durante o dia, os médicos e cirurgiões correm o risco de se verem diante de situações sérias, pois a qualquer momento a voltagem cai bruscamente, muitas vezes de morando largo período para voltar à normalidade.

## MINAS GERAIS

**BELO HORIZONTE (Junho) —** Assumiu a presidência da COAP o sr. Domingos Martinho, substituindo o sr. Walter Euler. Logo na primeira reunião com os membros do plenário deverá o sr. Moutinho enfrentar o caso das lavanderias que pleiteiam aumento nos preços de seus serviços. Esse pedido foi negado quando da sua apresentação pela primeira vez, mas o assunto não foi encerrado devido a que, por conta própria, as lavanderias aumentaram os preços de lavagem dos ternos.

## CONCENTRAÇÃO DE SERVIDORES

## NUMEROUSO

grupamento de funcionários do Estado, particularmente professores, realizaram uma concentração no Palácio do Governo reclamando o pagamento de seus vencimentos referentes ao mês de abril de que se achaem em atraso. Várias oradoras se fizeram ouvir e, no final, foram recebidas pelo chefe da Casa Civil que anunciou providências para regularizar a situação, isto é, a reabertura dos gabinetes da Pagaria para a quitação das folhas.

## ALAGOAS

**MACEIÓ (Junho) —** A crise vem aumentando a passos largos. Desde os gêneros de primeira necessidade até as diversões, tudo se torna mais caro. O que, entretanto, vem causando os maiores protestos, é o aumento abusivo dado ao preço da energia. A população está indignada e esperam protestos mais fortes se a concessionária não revogar seu ato.

## BAHIA

**SALVADOR (Junho) —** Os bahianos se vêm obrigados a enfrentar as contingências da elevação do custo de vida e lutam, pelos meios que dispõem, contra tal situação. Assim é que, da última vez que os proprietários de lotações que separam no ramal de Brasília se dispuseram a aumentar os preços das passagens, os passageiros resolveram não viajar nos coletivos até que as passagens voltassem ao preço antigo. Os lotações viajaram uns vam um dia inteiro e os preços baixaram de 5 para 3 cruzeiros.

## (Do Correspondente)

**O Ginásio da Barra Mansa** sede no Grupo Escolar e pertencente à Campanha Nacional de Educandários Gratuítos, vem fazendo uma verdadeira extorsão contra seus alunos. Alegam os diretores que os governos Estadual e Municipal não têm contribuído com a verba destinada à manutenção do referido estabelecimento de ensino, o que não é verdade, pois diversos alunos são testemunhas da entrega de 165 mil cruzeiros ao diretor do Ginásio, pelo Prefeito de Barra Mansa.

## RECIBOS FALSOS

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

## APELIO AS AUTORIDADES

Por intermédio da IMPRENSA POPULAR os pais de alunos prejudicados por estas irregularidades, solicitam às autoridades estaduais e municipais uma severa sindicância, para a comprovação de todas estas denúncias.

## CARPINTERO-PEDREIRO

Precisa-se para biscoito no conerto de um telhado e cimbra. Rua Lenildo Martins n.º 60 Centro. Com Felipe.

**O LIVRO NEGRO**  
dos acordos de  
minerais atómicos  
firmados entre  
o Brasil e os  
Estados Unidos

SOCIAIS  
CASAMENTOS

**Na Igreja de N. S. Bonsucesso**, no próximo sábado, dia 29, será realizada a cerimônia religiosa do casamento da Senhorita Ivete Cesar Marques, com o sr. Moacyr Coelho dos Santos.

## ANIVERSARIOS

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

**RECIBOS FALSOS**

A fim de evitar que estes casos sejam levados ao conhecimento das autoridades, os diretores do Ginásio não põem a importância que lhes é própria nos recibos.

**ANIVERSARIOS**

Completou mais uma primavera domingo último a graciosa menina, Maria Isabel. A aniversariante que vemos na foto

cuadras. Por outro lado, caso algum aluno atrasasse um ou dois dias, é imediatamente suspenso das aulas. Enquanto isto ocorre com os alunos mais pobres, outros, de maiores posses estudam gratuitamente e pagam mensalidades reduzidas.

ROXETER - (Rheinland-Westfalia, 27 (FP)) Pela primeira vez, depois da criação do novo exército alemão, um tribunal teve de condenar um jovem recruta por se recusar a obediência. Desde várias semanas o soldado Hagemann, de 19 anos de idade, se recusava a obedecer às ordens dos seus superiores, declarando aos seus camaradas: "Toda essa organização me desgosta. Não mereço mais". Na falta de uma jurisdição militar, o jovem militar compareceu perante um tribunal de menores, tribunal que lhe infligiu duas semanas de rigorosa prisão. O tribunal concordou com o procurador na adoção de um exemplo, porque o jovem "rebelde já começava a infestar adeptos nos círculos militares próximos".

Hoje Eleições no Sindicato Dos Emp. no C. Hoteleiro

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS ASSOCIADOS DO SÍNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO!!!

Todos unidos em torno da Chapa encabeçada pelos companheiros: — Alcino Horácio da Costa — Israel Alves Ferreira — Luiz Augusto da França — Manoel da Silva Pinto — Sebastião Jovino da Silva e Joaquim da Costa, para Delegados Representantes do Sindicato e Suplentes, ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, em Eleição por escrutínio secreto, que se realiza hoje, dia 28 de junho, das 9 horas da manhã às 23 horas, na sede social do Sindicato, sita a Rua do Senado, 264 — 1º andar.

Feia Chapa  
ALCINO HORACIO DA COSTA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Resultado de Eleições  
Sede Própria: Rua de Samaria, 265 - 1º — Tel: 32-6189

Editorial

Faço saber aos que o presente virem, que foi o resultado do pleito realizado neste Sindicato, em 28, 29 e 30 de maio de 1957.

PARA DIRETORIA (Chapa Única)

Efeitos

Plínio Alves  
José da Costa Peccino  
Enock Anselmo dos Santos  
Rubens da Costa Fagundes  
Ilson Ferreira  
Renato Ramos  
Sebastião Ribeiro da Silva

1.542 votos

Suplentes

Luiz Nery Barbalho  
Raimundo Higino de Paula  
Adelino Bacellar  
José Soares da Silva  
Odilon Cardoso  
Vicente Oliveira dos Anjos  
Isaias Pereira Tinoco

PARA O CONSELHO FISCAL (Chapa Única)

Efeitos

Francisco Thomaz da Barros  
Anacleto Ivo da Costa  
Joaquim Peres Domingues

1.526 votos

Suplentes

Angelo Raphael Mitiher  
Pedro do Nascimento  
Edmíl dos Santos

PARA DELEGADO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO (Chapa Única)

Efeitos

Odílio Borges  
Alcírio Lopes Macedo  
José Frutuoso dos Santos

1.496 votos

Suplentes

Joaquim Ribeiro de Araújo  
Esmeraldo Henrique  
Dionizio Ramos Machado

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1957.

PLÍNIO ALVES — Presidente

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS E CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS  
Sede Própria: Rua Senador Pompeu, 122 — 1º andar  
Telefone: 43-0349 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA DO SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS convoca todos os seus associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 28 de junho de 1957, (sexta-feira) às 17 e 18 horas em primeira e segunda convocação respectivamente com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Leitura do expediente;
- Apresentação dos Balanços dos meses de janeiro e fevereiro de 1957;
- Apreciação e aprovação das despesas efetuadas com a limpeza e reparos da sede;
- Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1957.

JOSE PEREIRA DOS SANTOS — Secretário

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORÁRIO: Diariamente, das 14 às 16 horas

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência. Síndrome da veia preta de função sexual no homem e mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos graves. Enfermeiros em cargo de técnicos e profissionais formados.

RUA SÃO JOSÉ, 80 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6286

Importantes resoluções da 40a. Conferência Internacional do Trabalho

# Aliviar o Fardo dos Armamentos No Interesse da Paz Mundial

Proteção dos direitos sindicais, desarmamento e energia atômica para fins pacíficos — Encerrado ontem o conclave, de que participaram mais de 900 delegados

GENEVA, 27 (FP) — Encerrou hoje seus trabalhos a 40ª Conferência Internacional do Trabalho, na qual tomaram

parte mais de 900 delegados.

Durante os debates a

conferência aprovou prin-

cipalmente uma convenção

para a abolição do tra-

balho forçado. Por outro la-

do, as repercussões so-

ciais-trabalhistas da auto-

matização e das novas téc-

nicas foram objeto de uma

ampla troca de pontos de

vi-

da no mundo inteiro.

A margem dessa confe-

rencia, havia sido organi-

zada a exposição «Arte e

Trabalho», onde estavam

apresentadas 800 obras de

arte mandadas por 28 pa-

íses.

para elevar os níveis de vi-

da no mundo inteiro».

Para chamar a atenção sobre sua situação:

## Diretor de Cinema Italiano Tenta Atirar Bombas no Palácio do Governo

ROMA, 27 (FP) — Um indi-

viduo tentou lançar duas bom-

bas através da entrada prin-

pal do Quirinal, residência ofi-

cial do chefe do Estado, sendo

imediatamente imobilizado pe-

los agentes de guarda e em se-

guida levado ao comissariado de

polícia mais próximo.

Tratava-se de um diretor

cinegrafista desempregado,

Carlo Oetti, de 37 anos,

residente em Florença.

Na realidade, as duas bom-

bas que Oetti tentou lançar

para a entrada principal do Pa-

lácio não passavam de cartu-

chos fumeiros empregados em

certas tomadas de vistas.

Carlo Oetti declarou que as

asim agira para chamar a atenção

sobre a sua situação, de

vida, agravada à crise pela

qual atravessa o cinema ita-

liano.

O preso foi mantido à dispu-

tação da polícia.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

AMAZÔNIA: Calça de Lona, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 450,00; Calça de Tropical, Cr\$ 140,00; Calça de Tropical, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 250,00; Calça de Tropical, Cr\$ 300,00; Roupas de Sí-

lênia, Cr\$ 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Casas, Estado do

Rio.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

AMAZÔNIA: Calça de Lona, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 450,00; Calça de Tropical, Cr\$ 140,00; Calça de Tropical, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 250,00; Calça de Tropical, Cr\$ 300,00; Roupas de Sí-

lênia, Cr\$ 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Casas, Estado do

Rio.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

AMAZÔNIA: Calça de Lona, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 450,00; Calça de Tropical, Cr\$ 140,00; Calça de Tropical, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 250,00; Calça de Tropical, Cr\$ 300,00; Roupas de Sí-

lênia, Cr\$ 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Casas, Estado do

Rio.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

AMAZÔNIA: Calça de Lona, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 450,00; Calça de Tropical, Cr\$ 140,00; Calça de Tropical, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 250,00; Calça de Tropical, Cr\$ 300,00; Roupas de Sí-

lênia, Cr\$ 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Casas, Estado do

Rio.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

AMAZÔNIA: Calça de Lona, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 450,00; Calça de Tropical, Cr\$ 140,00; Calça de Tropical, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 250,00; Calça de Tropical, Cr\$ 300,00; Roupas de Sí-

lênia, Cr\$ 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Casas, Estado do

Rio.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

AMAZÔNIA: Calça de Lona, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 450,00; Calça de Tropical, Cr\$ 140,00; Calça de Tropical, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 250,00; Calça de Tropical, Cr\$ 300,00; Roupas de Sí-

lênia, Cr\$ 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Casas, Estado do

Rio.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

AMAZÔNIA: Calça de Lona, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 450,00; Calça de Tropical, Cr\$ 140,00; Calça de Tropical, Cr\$ 220,00; Calça de Tropical, Cr\$ 250,00; Calça de Tropical, Cr\$ 300,00; Roupas de Sí-

lênia, Cr\$ 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Casas, Estado do

Rio.

A preços que não admitem con-

cessão, porque são preços de

# Homologado Pelos Contribuintes O Substitutivo ao Projeto 2119/56

O ponto central da reforma da previdência social é a administração dos Institutos — O substitutivo elaborado pelos dirigentes sindicais constitui, agora, a vontade expressa dos trabalhadores cariocas e fluminenses

A melhoria da Previdência Social continua na pauta do proletariado organizado, sobre tudo partir da posse do Presidente Juscelino Kubitschek, que a incluiu na sua plataforma eleitoral.

Para atender aos seus compromissos com os trabalhadores, o Presidente da República, no ano passado, criou uma comissão, sob a presidência do Ministro do Trabalho, com a missão de elaborar um projeto de lei, a ser enviado ao Congresso, dispondo sobre a reestruturação administrativa do seguro social brasileiro. Esse projeto, ora em andamento na Câmara Federal sob o número 2119-56, sofreu algumas sugestões do sr. Waldemar Luiz Alves, membro do Conselho Fiscal do IAPI, o que, na referida comissão ministerial, foi a portavoz dos sindicatos operários.

Todavia, tais emendas não foram aceitas, o que levou os dirigentes sindicais a se reunirem, em sucessivas ocasiões, com o objetivo de formular um substitutivo ao projeto do Poder Executivo, que não atende plenamente aos interesses dos contribuintes.

A QUESTÃO DA DIREÇÃO

O ponto central da reestruturação da previdência social, no justo entender dos trabalhadores, que são os mantenedores das Instituições e seus únicos interessados (pelo menos na doutrina e na lei...), é a questão da administração das mesmas. Da solução desse problema, depende ou não a continuação ou a extinção da atual política de empregismo, de desbragado filialismo, de especulação imobiliária e de negócios escusos, que levaram os Institutos à sua atual situação de desordem e de permanente desequilíbrio, naufragando as suas receitas fabulosas, obtidas à custa do desconto obrigatório nos salários de milhões de assalariados, no país inteiro.

AS EMENDAS PROPOSTAS

Assim, enquanto o projeto 2119-56 prevê a criação de um Conselho Administrativo de 8 membros, com atribuições limitadas, o substitutivo elaborado pelos dirigentes sindicais estipula que a direção dos Institutos caberá a um Conselho Administrativo (CA), constituído de três membros: o Presidente, nomeado pelo Presidente da República, um Representante dos Segurados e um Representante dos Empregadores, eleitos, com os respectivos suplentes, pelos Sindicatos, com mandato de 4 anos. Ao Conselho Administrativo caberá "fixar a execução a política administrativa da instituição, nela se compreendendo a elaboração da proposta orçamentária, o estudo e deliberação sobre normas gerais de serviços, a autorização prévia das despesas e inversões, a criação e supressão de órgãos e a nomeação e demissão dos Diretores, Delegados e Agentes".

EXTRATO DO DNPS

Outro importante ponto do substitutivo é a extinção do Departamento Nacional de Previdência Social, que é um Ministério-mirim, com atribuições ditatoriais sobre os Institutos e que é um oneroso aparelhamento burocrático, a tumultuar a previdência social. As atuais atribuições

do DNPS seriam acumuladas pelo Conselho Superior de Recursos da Previd. Social, nome que passaria a ter o atual CSPS. Em última análise, a orientação, fiscalização dos julgamentos das decisões proferidas pelos órgãos de Seguro Social, passariam a ter, no aludido Conselho, a sua instância máxima, no campo administrativo; executadas apenas os acordos do seu Conselho Pleno que fossem adotados por maioria de votos inferior a 2/3 dos respectivos membros e das quais caberia recurso para o Ministro do Trabalho.

**HOMOLOGADO PELOS CONTRIBUINTES**

O substitutivo ao projeto de nº 2119-56, elaborado por um grande número de dirigentes sindicais, nessa altura dos acontecimentos, expressa a opinião de ponderáveis parcelas dos contribuintes dos Institutos, pois foi aprovado pela 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal e pelos recentes Congressos de Trabalhadores Fluminenses e pelo Congresso da Previdência Social dos Industriários.

E de se esperar, portanto, que os sr. deputados, a quem este afeto, agora, o projeto elaborado no gabinete do Ministro do Trabalho, leve em conta a manifesta vontade dos Industriários.

**COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA**

O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

## Assembléia Hoje no Sindicato de Energia

Será efetuada amanhã, dia 28, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás, uma Assembléa Geral Ordinária, a fim de que seja aprovada a previsão orçamentária para o exercício de 1958.

## ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

# «O Projeto Lutero Vargas Coincide Com Resolução Dos Trabalhadores Cariocas»

## Novas declarações de dirigentes sindicais do Distrito Federal e dos Estados

Prosseguindo na enquete que vimos realizando entre dirigentes sindicais sobre o projeto apresentado pelo deputado Lutero Vargas, isentando o pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão ate 24 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nossa reportagem constatou, ontem, a opinião de muitos dirigentes sindicais da Capital e dos Estados.

E de se esperar, portanto, que os sr. deputados, a quem este afeto, agora, o projeto elaborado no gabinete do Ministro do Trabalho, leve em conta a manifesta vontade dos Industriários.

**COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA**

O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro da resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Lutero Vargas ultrapassa um pouco esse limite. Merece, por certo, o nosso apoio, e apoio de quantos vivem de salários.»

A opinião do sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, é semelhante: «O projeto é justo. Há muito tempo venho me batendo

## REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE:

# “O Projeto Aurélio Viana já Foi Aprovado Pelos Trabalhadores”

**Declarações do sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates — A Comissão de Justiça da Câmara vai discutir o assunto — Apelo aos dirigentes sindicais e a todos os trabalhadores para acompanhem os debates**



Sr. Adauto Rodrigues

Encontra-se em pauta para ser discutido, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o substitutivo do deputado Joaquim Duval nos projetos de lei nº 1438 e 1439, que o Conselho Administrativo elaborou para fixar a execução a política administrativa da instituição, nela se compreendendo a elaboração da proposta orçamentária, o estudo e deliberação sobre normas gerais de serviços, a autorização prévia das despesas e inversões, a criação e supressão de órgãos e a nomeação e demissão dos Diretores, Delegados e Agentes.

**EXTRATO DO DNPS**

O projeto, que é o resultado da discussão entre o Conselho Administrativo e o deputado Joaquim Duval, é, no mesmo tempo, apoiado a todos os trabalhadores para que enviem a Câmara abaixo-assinados e telegramas, pedindo a aprovação do Projeto Aurélio Viana e, ao mesmo tempo, pedindo ao deputado Joaquim Duval para reafiar o seu apoio ao projeto substitutivo.

«Os trabalhadores já têm seu ponto de vista firmado sobre a regulamentação da lei nº 1438 da Constituição Federal. Este ponto de vista está consubstanciado no Projeto de Lei do deputado Aurélio Viana, o qual foi discutido e aprovado por inúmeras Assembleias, Convenções e Congressos de trabalhadores em todo o país.»

**NECESSIDADE DA REGULAMENTAÇÃO**

Proseguindo, disse o secretário:

Finalizando o sr. Adauto Rodrigues suas declarações com substitutivo:

que não é possível, depois de 11 anos que o direito de greve não seja regulamentado, pois, apesar do texto constitucional, os trabalhadores ainda estão sujeitos ao infame decreto nº 9.070, já reconhecido pela Justiça do Trabalho como constitucional, conforme ocorreu na decisão de diversos processos.

CONVITE AOS DIRIGENTES SINDICIAIS

Finalizando o sr. Adauto Rodrigues suas declarações com substitutivo:

que não é possível, depois de 11 anos que o direito de greve não seja regulamentado, pois, apesar do texto constitucional, os trabalhadores ainda estão sujeitos ao infame decreto nº 9.070, já reconhecido pela Justiça do Trabalho como constitucional, conforme ocorreu na decisão de diversos processos.

GRANDE OPORTUNIDADE

Terrenos entre Bangu e Santíssimo, sinal mil cruzeiros — Local saudável, Ruas asfaltadas com água, luz e esgoto — Construção livre. Tratar com José Cunha, Rua Dr. Clemente Marques, 1 — Santíssimo — Diariamente.

## O MOVIMENTO OPERÁRIO À LUZ DOS ENSINAMENTOS DA ECONOMIA POLÍTICA

# As Bases Fundamentais Das Relações Entre o Trabalho e o Capital

Por A. LEONTIEV

(2º de uma série)

cravista e feudal, baseados na exploração de algumas classes laboradoras, deve estar em condições de sustentar sua família. A e de sua família constituem a reprodução da força de trabalho. Ora, no regime capitalista, os objetos que se prestam à fabricação dessas mercadorias exigem uma quantidade maior ou menor de trabalho, que determina o seu valor.

O valor dessa mercadoria é a força de trabalho é determinada, portanto, pelo valor das diversas mercadorias necessárias a garantir a subsistência do trabalhador e de sua família. E' o valor da força de trabalho, seu preço expresso em dinheiro, que é a base da fixação do salário.

O nível em que se estabelecem as necessidades correntes dos trabalhadores e os meios de satisfação não são fixados

de um vez todas. Pelo contrário, esse nível varia com o

outro, de acordo com as condições concretas de existentes.

As necessidades em alimentação, vestuário e moradia variam com o clima e outras particularidades naturais de cada país. Os hábitos e as diversas necessidades vitais nascidas de fatores históricos durante a formação da classe dos assalariados de cada país desempenham seu papel no estabelecimento do nível das necessidades dos trabalhadores. No entanto, o capitalismo sempre se empenha em rebaixar o nível de vida da classe operária ao mínimo limite possível.

## TRABALHO NECESSÁRIO E MAIS-VALIA

COM seu trabalho na empresa capitalista o trabalhador produz mercadorias de determinado valor. Mas o valor

de trabalho do operário é maior que o valor da força de trabalho do operário e o valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.

O valor da força de trabalho é menor que o valor da força de trabalho do operário.



